



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Obras rodoviárias

Em Macau, são frequentes as obras viárias, bem como várias escavações na mesma rua num curto espaço de tempo, o que incomoda bastante os cidadãos, causa engarrafamentos, e afecta a segurança dos condutores e dos peões. Durante as obras, a qualidade do ar fica deteriorada, e o ruído produzido causa grandes distúrbios aos moradores e lojistas. Há quem entenda que as obras viárias parecem “flores a desabrochar por todo o lado”, o que afecta a fisionomia da cidade e contraria o posicionamento de Macau como “Centro Mundial de Lazer”.

Nos últimos anos, sob a direcção do “Grupo de Coordenação de Obras Viárias”, algumas obras foram executadas em conjunto. Segundo os dados mais actualizados, no corrente ano, os serviços públicos e as entidades de utilidade pública apresentaram 204 projectos de execução de obras nas vias públicas, 40 obras de grande envergadura com duração superior a 30 dias e, ao longo do ano, foram realizadas 19 obras de fusão [1]. No entanto, o público continua a sentir que não é eficaz a coordenação interserviços e que a repetição de escavações nas vias públicas continua a ser um problema, assim, será possível melhorar os trabalhos de coordenação e reduzir o impacto das obras viárias nas deslocações dos cidadãos?

Analisando minuciosamente as causas, é certo que o problema de coordenação das obras é a principal razão, mas a falta de recursos humanos no sector, os aparelhos mal preparados, a qualidade dos materiais de pavimentação, etc. também afectam o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

andamento das obras e provocam a repetição das escavações num curto espaço de tempo.

O Governo comprometeu-se a construir uma “Plataforma de Coordenação dos Projectos de Obras Viárias” para aumentar a eficiência dos pedidos e a gestão digital das obras, bem como a disponibilizar planos de consulta às empresas e ao público, mas, até ao momento, a plataforma ainda não está em funcionamento, sendo, por isso, difícil prever o seu efeito. O que o público pretende não é, após conhecimento do respectivo plano, tomar a iniciativa de se preparar para as obras, mas, sim, reduzir as obras de escavação, proporcionando aos residentes um ambiente com condições ideais de vida, de trabalho e de turismo. Assim, como concretizar o objectivo de não repetir, durante três anos, as obras de escavação nas vias públicas, é algo que ainda está por observar.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No mês passado, no debate das Linhas de Acção Governativa para a área da Administração e Justiça, o Governo afirmou que, após o bom funcionamento da Plataforma de coordenação dos projectos de obras viárias, esta vai ser aberta às empresas privadas para consulta dos projectos das obras viárias e depois as mesmas irão ser divulgadas ao público [2]. Qual é a calendarização para a abertura da referida plataforma? Na resposta a uma interpelação de um deputado, o Governo afirma que a referida plataforma pode simplificar as etapas e os procedimentos de requerimento de obras viárias, e que os serviços competentes podem, através dela, gerir e apreciar os pedidos. No entanto, os serviços públicos e as entidades de interesse público têm de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

apresentar, até ao final do ano, o plano de obras viárias para o ano seguinte [3]. Isto significa que, no próximo ano, a referida plataforma ainda não vai conseguir surtir os seus efeitos?

2. O Governo vai exigir ao empreiteiro que, nos contratos de execução das obras viárias, preveja expressamente a disponibilização de equipamentos e aparelhos suficientes, e o aumento da área de execução das obras, para encurtar o prazo de execução e reduzir o impacto na vida da população?
3. O sector da construção civil enfrenta um ambiente de trabalho com vento, sol e chuva, e com um horário de trabalho e salários instáveis, por isso, os jovens não pretendem trabalhar neste sector, o que dá origem a falta de mão-de-obra, sendo mais difícil atrair novos trabalhadores para o sector. A introdução de trabalhadores não residentes consegue, aliviar, temporariamente, o problema da falta de recursos humanos, mas, a longo prazo, vai afectar os salários e os direitos dos trabalhadores locais. O Governo deve reforçar a comunicação com o sector, organizar mais cursos profissionais sobre a inovação tecnológica e definir claramente os escalões da carreira, para inverter a imagem negativa que os jovens têm do sector. Vai fazê-lo? O Governo vai tomar como referência os países mais avançados da Europa, incentivando os empregadores a contratarem estudantes de formação profissional como aprendizes, permitindo-lhes, depois de obterem a qualificação profissional, continuar a desenvolver as suas actividades profissionais? Como é que o Governo vai ajudar o sector a resolver a falta de recursos humanos, a reduzir o prazo de execução das obras viárias e a minimizar o impacto das mesmas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

junto dos residentes e lojistas, e do trânsito?

[1] Novembro de 2023, Dados estatísticos da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, Obras viárias, <https://www.dsat.gov.mo/pdf/statistics/2023/3/tc/11.pdf>

[2] 20 de Novembro de 2023, Notícias da TDM, Cheong Weng Chon: A Plataforma de coordenação dos projectos de obras viárias vai ser aberta às empresas privadas, após o seu bom funcionamento. <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/901970>

[3] 31 de Maio de 2023, Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Lam U Tou, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2023-06/73434648032c85009d.pdf>

06 de Dezembro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Hong Sai**